



ANNO II --- NUM. 377

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Paulo Motta Lima
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - RIO
Telephones: Director: G. 2159 - Radiação: G. 2150
Gerecia: 2158

3.ª FEIRA
10
MAIO
1927

O imperialismo é a
omnipotencia dos
trusts e syndicates
monopolizadores dos
bancos e da oligar-
chia financeira nos
paizes industriaes.

Staline.

A questão da amnistia

Washington assumiu com Bernardes o compromisso de não concedê-la

E' A SEGUNDA VEZ QUE FLORES DA CUNHA RECUA

Os homens de coragem d'este regimen são contra os que estão de baixo e sempre a favor dos que estão de cima



Flores da Cunha

Bernardes chegou a ser a favor da amnistia. Brevemente vamos contar esta historia por miúdo, e fartamente documentada. Elle foi por aquella medida quando, em o levante do Rio Grande do Sul, parecia o movimento revolucionario se apaciguava. Dahi a pouco Simplicio.

Momento houve em que Bernardes abriu francamente os braços.

Em 1926, Flores da Cunha chegou, então, a declarar não que a paz feita, mas que estava feita. E Borges e Flores da Cunha, e outros sul-riograndenses eram por ella. E Flores tomara a iniciativa de promovê-la...

Depois, os revolucionarios se esqueceram, e Bernardes recuou daquelle proposito.

Flores foi a elle, e delle ouviu o seguinte, conforme consta da entrevista que foi publicada:

"Sou contrario á amnistia, e contrario a ella é igualmente o Sr. Washington Luis.

Concordo com sua candidatura, entre outros motivos, por esse." Não estamos reproduzindo fielmente as palavras de Bernardes, mas era esse o pensamento que encerravam.

E Flores insistiu. Era, a principio, pela amnistia ampla e della se passava para a restricta, e até desta acabou se desinteressando.

Agora, chegou ao sul, onde Flores se achava, a noticia de que Washington romperia aquelle compromisso com Bernardes, para conceder a amnistia.

E Flores voltou a desejá-la, insistindo, como da vez passada, que se collocaria á frente do movimento em favor della.

Vem ao Rio, e é convidado a ir ter com Washington, e este procura dissuadi-lo daquelle iniciativa que, entretanto, dizia o mesmo Washington, era da competência exclusiva do Congresso...

Flores lhe retrucou: — Mas é uma solução afogada pela nobre e doce indole do nosso povo.

Responde-lhe Washington: — Não é tanto assim, e quando fosse, seria o caso de combater essa indole do povo.

Flores mais uma vez foi vencido. E, ao que corre, como da outra vez, involuiu...

Flores é, não o negamos, um homem de coragem.

Mas que coragem menos de lutar! Coragem contra os que estão de baixo e não igualmente contra os que estão de cima.

Coragem contra a opposição burgueza, e não contra o governo burguez.

Flores deveria comparecer á Camara e dizer simplesmente: — Estive no campo da luta. Espuz minha vida. Tenho, portanto, autoridade para ser pela amnistia, autoridade maior do que a que não procederem como eu procedi.

E só. O resto é verbalismo.



Borges de Medeiros

A amnistia... Por que a advogamos?

Advogamos-a, como advogamos a liberdade. Não para nos satisfazer com ella. Mas, para por meio della, poderemos sem escanotos que ella beneficiaria, prosseguir em nossa luta de classe...

O "RAID" DE NUNGESER DE PARIS A NOVA-YORK

Está causando apprehensões o desaparecimento desse avião

As ultimas noticias chegadas

O AVIAO A 50 KILOMETROS DE BOSTON

NOVA YORK, 9 (E.) — Telegrammas de Newbury-Port informam que o "Passaro Branco" passou por aquella localidade. O avião francez achava-se, pois, a 50 kilometros de Boston.

O TEMPO NO CABO RACE ESTÁ MELHORANDO

S. JOAO DA TERRA NOVA, 9 (E.) — Telegrapham do cabo Race que as condições atmosféricas têm melhorado consideravelmente.

No entanto, até ás 3.30, hora em que o "Passaro Branco", aparelho do avião francez Nungesser, era ali esperado, não se fazia presençar naquellas imediações nenhum indício de sua presença.

A JUNTA DE JURISTAS AMERICANOS E OS BANQUEIROS DE WAL STREET

EPITACIO PESSOA, CAIXEIRO DE NOVA-YORK

Quando a Junta de Jurisconsultos Americanos inaugurou seus trabalhos, ha algumas semanas, fomos os unicos a denunciar o seu caracter imperialista.

Agora, os jornaes commentam a reunião da junta, sob o nosso ponto de vista.

La Prensa, de Buenos Aires, referindo-se ao caracter imperialista do ajuntamento de rabulais burguezes, salienta a attitude de Epitacio Pessoa, lambendo as botas dos banqueiros de Wall Street, e batendo palmas á intervenção em Nicaragua.

A Junta de Jurisconsultos, nessas condições sob a presidência de Epitacio Pessoa, e mesmo que se banqueteou com todos os piratas de Nova-York, antes de assumir



Epitacio

a presidência da Republica, reuniu-se expressamente para sancionar as tropheas do imperialismo norte-americano nas tres americas.

Os protestos que poderiam surgir, não se manifestaram, porque Epitacio Pessoa arrolhou os oradores.

Os celebres jurisconsultos, formados na escola de Burtolo, defenderam a infiltração imperialista nos paizes americanos, com unhas e dentes.

Eram meros caixeiros de Wall Street, como, amanhã, poderão ser de Trafalgar Square.

Entre estes dois polos — Nova-York e Londres — elles se equilibram e procuram dar umas tintas do velho e rançoso direito do Ultramar, ás cavacões dos filantrópicos internacionalistas.

O Brasil, provou assim, que não passa de uma colonia dos imperialistas vorazes, embora suas fumaças de independência, pois a celebre junta era batida pelo governo da Republica.

Até quando durará esta farça? O proletariado é que não se ilude mais com estes palhaços da burguezia, manjados pelos cordéis da alta financa.

GAVEA PROLETARIA

A União dos O. em P. de Teófilos convidou todos os operarios e todas as operarias da Gavea, especialmente os da Carleca e da Corcovado, a comparecer ao comício que se realizará na Ponte de Taboas, quarta-feira proxima, ás 4.40 da tarde, em torno da organização syndical.

Nenhuma operaria e nenhuma operaria devem faltar. Os oradores irão provar a necessidade da organização.

sorte, em clancos gostava de... Mas um outro impulso de coragem, e o heroe da Clevelandia embarca para a Europa, gozando oñão, socoamente, a polpuda diaria de 200\$000 pelos serviços prestados ao regimen burguez...

Os acontecimentos de Nankin

Sua significação e importancia politica, segundo a interpretação de Staline



Cartaz chinês de propaganda da anti-imperialista: a agui a yankee e bull-dog britânico dão-se as mãos contra os revolucionarios chineses

Não está esquecido o bombardeamento de Nankin, levado a effeito pelas potencias imperialistas, logo depois da tomada de Shanghai pelas tropas cantonesas, em marco ultimo. E, sobre este assumpto que vasa o trecho do discurso, abaixo reproduzido, pronunciado pelo camarada, Staline perante a V Conferencia da Federação Comunista da Juventude, reunida em Moscou em fins de março.

Que significam os acontecimentos de Nankin? Qual a importancia politica dellas?

Elles significam que certa modificação se operou na politica do imperialismo, no sentido da transformação da paz armada em guerra armada contra o povo chinês.

Antes dos acontecimentos de Nankin, o imperialismo procurava dissimular suas intenções, cobrindo-as com discursos muctuosos sobre a paz e a não intromissão nos negocios interiores dos outros paizes, com a mascara da "civilização" e do "amor da humanidade", com a Liga das Nações, etc.

Os acontecimentos de Nankin acabam de pôr abaixo todas estas mascaras. O imperialismo se apresenta agora ao mundo inteiro em toda sua nudez, como bandido e opressor.

Terivel golpe foi de novo assentado no pacifismo burguez. Com effeito, que poderão oppor os protagonistas do pacifismo imperialista á Boncour, Breita-chid e outros ao facto dos fulgurantes ataques dos habitantes de Nankin, a não ser seus proprios discursos pacifistas e mentirosos?

A Liga das Nações recebeu mais uma desfeita. Quem, á excepção dos lucidos do imperialismo, pôde ver qualquer coisa de "normal" no facto de um dos membros da Liga das Nações massacrar a população de um outro

paiz tambem membro da mesma Liga das Nações? E, mais, no facto da propria Liga das Nações obrigada a calar-se como si nada tivesse, com tudo isso?

E' de toda evidencia que nesse partido teve toda razão quando interpretou o envio de tropas para Shanghai como sendo o prelude de ataques militares contra o povo chinês. Quem não comprehendendo agora, a natureza que seja esse, que as tropas expedidas a Shanghai deviam servir ao imperialismo para este poder passar das "palavras" aos "actos"? Eis pois onde está a importancia dos acontecimentos de Nankin.

Mas que intenção podiam ter os imperialistas mettendo-se na aventura de Nankin?

E' possível que os imperialistas, arrastando a mascara e dilapidando sua artilharia sobre Nankin,

(Continua na 4.ª pag.)

A' missa de Pinheiro Machado só compareceram tres pessoas

Os mortos vão depressa... E, ás vezes, tambem alguns vivos

O "Jornal do Commercio" vai saindo daquelle "circumspecção" que o caracterizava, quando es-
tava a fallar.

Hoje, publicou elle a seguinte nota:

"Se o general Pinheiro Machado fosse vivo, teria feito annos de missa na Igreja de São José.

Além da viuva Pinheiro Machado e algumas pessoas de sua familia, assistiram ao acto religioso apenas tres pessoas: um empregado da Perfeitura, um funcionario do Senado e um deputado do Rio Grande do Sul."

E' assim mesmo no regimen burguez, e sobretudo em paizes retardatarios como o nosso.

Os mortos vão depressa. São tão queridos, só são adulados, quando, por processos de todos ordens, revelam a habilidade necessaria de chegar ao poder, e uma vez ahi, estão em condições de distribuir favores.

Mas não são só os mortos que vão depressa.

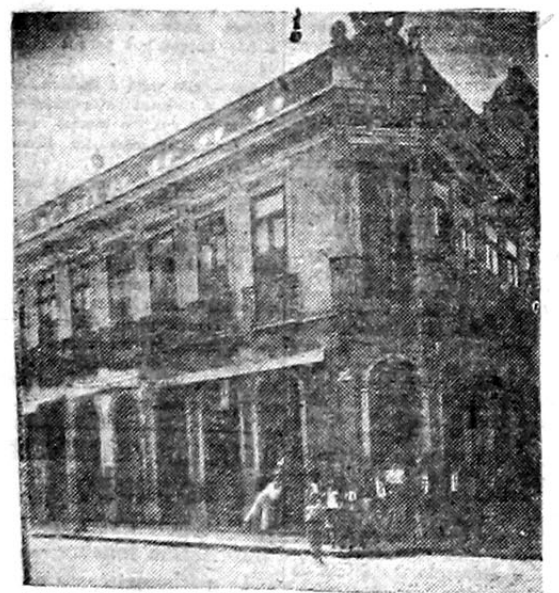


Pinheiro Machado

como lá a está tendo em Pernambuco Manoel Borba.

(Continua na 4.ª pag.)

Trabalhadores em padarias, confraternizemos em torno da nova comissão executiva!



A sede da União dos Trabalhadores em Padarias

Paz entre nós, guerra aos senhores!

A chapa comunista triumphou por grande maioria.

A chapa branca alcançou, apenas, pouco mais da metade do numero de suffragios alcançados pela chapa vermelha.

Ainda no domingo, 8 de maio, o jornal da Companhia Costeira veio cheio de ataques injustos aos comunistas socios da U. dos T. em Padarias e aos comunistas em geral.

Nos, porém, desejamos provar aos que nos combatem, que não somos odiados nem guardamos ressentimentos pessoais. Mesmo empenhados a fundo, em qualquer batalha, nunca esquecemos os interesses geraes do proletariado que são os mesmos interesses do Partido Comunista.

Não temos e nunca tivemos odio nem questões pessoais. Assim, convidamos os trabalhadores em padarias que votaram contra nós, a aliar-se

aos membros do Bloco dos Trabalhadores em Padarias. E, todos juntos, iremos auxiliar a nova comissão executiva a realizar o seu programma em beneficio da associação.

Lutamos lealmente. E lealmente podemos confraternizar em beneficio de todos os trabalhadores em padarias.

O accordo que propomos é honroso para ambas as partes. Esse accordo não nega o direito de critica e analyse. Nelle, não ha quebra dos principios nem da menor parcel-la de dignidade.

Este accordo nos honra porque o propomos e, portanto, damos uma prova de que desejamos sinceramente o progresso da União e de que não temos ambições nem ressentimentos pessoais. Esse accordo honrará os que o aceitarem porque provará que estes collocam, acima de tudo, os interesses da associação.

Pretendemos fazer uma administração fecunda, sem

Mais feliz que Saint Roman...

EM VÔO DIRECTO, SEEM FLUCTUADORES, BERNARDES COBRE (?) GALHARDAMENTE A ETAPA BARBACENA — RIO

FUGINDO A'S MANIFESTAÇÕES, O GRANDE "AZ", MAL CHEGA AO RIO, ESCONDE-SE

Nestes ultimos dias, o homem polvoroso. Com mania de perseguição, deia até para desconfiar dos inspectores de vehiculos de Bello Horizonte. Andava aborrecido da vida e implicava com todo mundo. Quando se lembrava dessa teimosa de a Saint-Roman, que era uma viagem de Bello Horizonte ao Rio, sem abrigo contra artilheria e sem canhões anti-aereos, Bernardes sentia um frio correr-lhe desde o principio até o fim da espinha.

E' isto: quem tem pescoço tem medo.

Em todo caso, Bernardes sempre lucrou alguma coisa com os quatro annos de encarceramento no Cúrio: elle hoje é um bicho para fazer virgens investidas.

Quando menos se espera, o homem da meia noite embarca ali, de sembarca acolá e os seus fantasmas perseguidores ficam a ver navios, ou trata ou automoveis.

Todo mundo estava impaciente com a ultima viagem de Bernardes. A travessia Minas-Rio, sem fluctuadores era um caso sério. Mas o urrojado "az" vlogense, andou, viu, morreu, limpou os motores, fez experiências e, sem telegraphar, sem dar entrevista aos jornaes, levantou vôo em Barbacena hontem ás 19 h23 horas, num especial, alcançando em vôo directo, á estação D. Pedro II ás 2.25.

Uma esquadilha composta de aparelhos, pilotados pelos aviadores Bueno Brandão, Jackson de Figueiredo e Francisco Chagas, acompanhava-o.

odios, sem perseguições, sem lutas estereis. Somos comunistas, sim! E, por isto mesmo, collocaremos em primeiro logar, os interesses geraes do proletariado que são os mesmos interesses do nosso Partido. Todos terão ampla liberdade de palavra e de pensamento, ninguém soffrará por defender seus pontos de vista dentro da ordem e do direito proletarios e sempre respeitaremos a vontade das maiorias.

Portanto, convidamos sinceramente, os electores da chapa branca, a adherir ao Bloco dos T. em Padarias e, unidos aos electores da chapa comunista, bradaremos em commun:

— Paz entre nós, guerra aos senhores!

Viva o progresso da União dos Trabalhadores em Padarias! Viva o proletariado consciente! — A direcção do Bloco dos T. em Padarias.

sorte, em clancos gostava de... Mas um outro impulso de coragem, e o heroe da Clevelandia embarca para a Europa, gozando oñão, socoamente, a polpuda diaria de 200\$000 pelos serviços prestados ao regimen burguez...



O grande "az" vlogense Bernardes, que voou, sem fluctuadores, de Barbacena ao Rio, numa só etapa

sorte, em clancos gostava de... Mas um outro impulso de coragem, e o heroe da Clevelandia embarca para a Europa, gozando oñão, socoamente, a polpuda diaria de 200\$000 pelos serviços prestados ao regimen burguez...

HOJE Um abuso inqualificável

O delegado de Santos proíbe que se realize um festival em benefício da "A Nação"

UNIVERSARIOS
Fazem annos hoje:
Senhores:
Antônia Fernandes Morado,
Aldeonida Azevedo Rocha, esposa
de Antonio Rocha, funcionário
do Lloyd Brasileiro, Maria Rosa
Cruz Lopes, Margarida Antonia
Pereira Mesquita, esposa de Ce-
cilio Miguel Mesquita, presidente
da Associação Commercial do Rio
de Janeiro, Rosalina Pereira de Al-
meida.
— A menina Henriqueta, filha
de D. Maria Reynold.
Candido de Souza Rangel, jo-
aquim Domingues da Silva, Mi-
guel Nabuco, Raul de Nienmeyer.
— O menino Antonio, filho de
José da Costa Braga, funcionário
do município.
— Faz annos na data de hoje,
João Aymoré Rodrigues da Silva,
funcionário da Assistência.
NASCIMENTOS
— A menina Maria, filha de Ma-
riano Claudio da Silva e Arlinda
Lopes da Silva.
— Fernando Carlos, filho de
Braz Dias de Pinho.
— Armanda, filha de Emilio
Tavares de Macedo e Nair Mo-
reira Tavares de Macedo.
CONFERENCIAS
Gomes de Castro, em com-
memoração da Lei Aurea, fará uma
conferencia cívica, no dia 13 do
corrente, sobre o thema: — "O
povo lusitano, o mais misto
dos povos mistos".
FESTAS
Realizar-se-á, no proximo sab-
bado, 14 do corrente, a reunião
dançante deste mez do Tijuca
Tennis Club, tocando uma "Jazz
band".
— O Club dos Bandidantes do
Brasil resolveu proporcionar aos
seus associados, todos os domín-
gos, das 8 ás 10 horas da noite,
concertos com musica, durante os
quaes haverá danças.
— O Club 3 de Março abriu, no
dia 12 do corrente, os seus
portões para a realização da soirée
dançante correspondente ao mez
de maio.

O proletariado de Santos sem-
pre se distinguio pelo seu en-
thusiasmo; pela sua nítida con-
sciencia de classe. Por isso mes-
mo, elle sempre foi victima das
maiores violências policieas. E
um dos proletariados mais sacri-
ficados do Brasil.
A burguezia cafetista domina
absolutamente, despoticamente. E
faz o que ella quer ou con-
sente.
Amigos nossos, sabendo que
não vivemos presos ás lésas
barricadas da vobra secreta, nem
usamos a força para nos fazer
cofres do thesouro nacional, or-
ganizaram um festival, num dos
grandes theatros da cidade, afim
de conseguir recursos para o
jornal genuino dos trabalhadores
e dos opprimidos.
No programma figuravam: o
drama de fundo social em 1 acto,
intitulado "O varabundo", uma
comedia chistosa, "Para um ho-
mem só" e uma conferencia do
camarada Everardo Dias.
O festival tinha sido organi-
zado dentro de todas as normas
legaes; pagaram os companh-
eiros os impostos á Prefeitura, e
si não levaram a peca á censura
por que essa peca já fora
diversas vezes levada á scena, em
Santos, nos salões das sociedades
locaes, e pelo mesmo grupo de
amadores. Nestas condições, não
recia inutil levar á censura uma
peça bastante conhecida naquella
cidade.
Pois foi esse o especioso pre-
texto do delegado Ferreira da
Rosa para suspender o festival
isso que á hora delle se reali-
zava ás 5 horas da tarde!
O principal organizador do fes-
tival, Luiz G. Madureira, que nos

PROLETARIOS!!!

Commemoremos Lenin!! Todos á rua Acre, 19 Sexta-feira proxima!

O Supremo Tribunal Federal deu ganho
de causa ao nosso justo desejo de commemo-
rarmos o grande guia do proletariado mun-
dial — Lenin.
O direito de reunião, expresso no artigo
72, par. 8º da Constituição, mais uma vez
triumphou devido á nossa tenacidade, que foi
vencida em 1924, em 1925, em 1926, em 1927
e nos dois primeiros pedidos de "habeas-
corpus", mas que acabou alcançando uma vi-
ctoria esplendida!
Após 6 tentativas infructiferas, pela pri-
meira vez na historia do Brasil, o proletaria-
do commemora publicamente seu mestre im-
mortal.
Baseado no "habeas-corpus" concedido
pelo Supremo Tribunal, convidamos o prole-
tariado a comparecer á rua Acre, 19, sobra-
do, sede da União dos Operarios em Fabricas
de Tecidos (gentilmente cedida pela sua di-
rectoria), na proxima sexta-feira, 13 de
maio, ás 7 horas da noite.
No anniversario da Abolição — base do
Salariato que, por sua vez, é a base da luta
proletaria pela emancipação de toda a Hu-
manidade — commemoraremos o 3º anniver-
sario do fallecimento do immortal Lenin.
Falarão em torno dos themas seguintes:
Lenine marxista — Leonidas de Rezende.
Lenine homem de acção — Azevedo
Lima.
Lenine e o imperialismo — Octavio Bran-
dão.
Lenine e os syndicalistas — Astrojildo Pe-
reira.
Para que a commemoração tenha o maior
brilho, pedimos aos proletarios que levem
suas familias.
Operarios! Operarias! Intellectuaes! Glo-
rifiquemos o immortal Lenin!
Pela A NAÇÃO, Leonidas de Rezende;
pelo Partido Comunista, Astrojildo Pe-
reira e Octavio Brandão; pelo Bloco Operario,
João Jorge da Costa Pimenta e João Baptista
de Azevedo Lima; pelo Bloco Textil, Julio
Kengen; pelo Bloco Maritimo, José Maria
Guerreiro; pela Voz Cosmopolita, José-La-
go Molares; pela Associação Amigos da Rus-
sia, Rodolpho Coutinho.

As mulheres na re-ECOS

O CASO MARCHESE
Ainda temos na memoria os
sucessos luctuosos dos dias pas-
sados, em que o patriotismo bi-
fronte de "A Patria", recebeu
justo premio de sua patriotas.
Nos conflitos travados entre
a popular e a policia, baqueou
victima de uma bala o moço
Marchese.
Depois do facto consummado,
as autoridades superiores que
mandaram espalhar o povo,
lavam as mãos e procuram
eximir-se da responsabilidade,
atirando toda a culpa sobre o
policia que lançou mão do re-
volver e protou sem vida aquelle
moço.
Tudo isto confere. O soldado,
que é pobre, porque commetteu
um excessos, sob os ordens de
seus superiores, vai sofrer todas
as consequências de seu acto im-
pensado.
Os tenentes, e as autoridades
policieas, que mandavam a cha-
cina, continuam nos seus
postos, muito bem de saúde, mere-
cendo a confiança absoluta de
trabalhadores Washington Café.
E os soldados, inconscientemente,
continuarão ainda a cum-
prir as ordens de seus superiores
descarregando as armas sobre o
povo?
Que elles se nurem neste
exemplo, e confraternizem sempre
com os que se juntam para pre-
stare, em praça publica, contra
estes exploradores que nos do-
minam e enchem o pantião á
custa da miseria dos que traba-
lham.
OS REPUBLICANOS
Os jornaes burguezes levam
agora a bater palmas á estas
palavras pronunciadas por João
Penido, em discurso politico, em
Juiz de Fora.
"O Excecutivo, com uma auda-
cia ás vezes desbairada, ora
blandisimo, não raro violento e
corruptor, tem arremetido contra
o Judiciario, transformando a
Suprema Corte da Justica, que
deveria ser o mais acatado tribu-
nal do país, em uma chancellaria
de juizes partidarios e intromis-
são indebita no julgamento de
causas em que é parte interessa-
da".
E acrescentou que o Brasil
tem tido presidentes — irrespon-
sáveis e sagrados, ainda quando
delapidem o thesouro publico,
traçam da Constituição um trapo
desprezível, perigam seus con-
dições prendam-nos até por
morte, deportem-nos e os matem
nos calabouços, ou os deixem
morrer lentamente, cruelmente
nas regiões pestilentas e torré-
das climas inhabitáveis."
Tudo isso por que?
Porque João Penido era depu-
tado federal, e Bernardes pol-
tóra da Camara.
Não fora essa circumstan-
cia, elle não teria visto todas
aquellas cousas. Durante varias
legislaturas, foi deputado e nunca
abriu a bocca para condemnar,
os demandos do governo. Não
os condemnava mas os apro-
vava porque estava de cima.
Depois, passou a condemnar,
e não approva-os porque ficou
do baixo.
Agora, elle volta á Camara, e
volta á Camara pelas mãos de
Antonio Carlos, o mesmo que
vai levar Bernardes ao Sena-
do...
E João Penido com isso con-
corda. Elle está contra Bernar-
des, mas não está contra os que
sustentam Bernardes, porque es-
te sustentam igualmente.
Houve-se Bernardes conser-
vado na Camara, e João Penido
não o taxaria como o taxou da
qualificação de "irresponsável".
Os homens deste regimen são
isto; nada mais do que isto: se
cuidam do seu.

A organização científica do trabalho

As suas tres etapas: America - Alle- manha - Russia

O professor universitario Dr. Sergio Tchahotine tratou, em uma serie de
artigos, da organização científica do trabalho — O Dr. Tchahotine,
que é um pratico da organização racional, applica elle mesmo esses
metodos para a organização das administrações do Estado Sovietico
— E' autor de uma obra — "A organização" — que acaba de ap-
parecer na Russia e attingiu já segunda edição

A progressão social da
humanidade encontra no
presente a sua mais alta
expressão na civilização do
Occidente.
E' ali principalmente,
onde existem as condições
objectivas que permitem
alcançar o fim para o qual
vende essa evolução.
A sua realização está de-
terminada e assegurada
por leis sociaes e naturaes.
Será o reino absoluto da
idéa do trabalho, encarna-
da, naturalmente, na
classe operaria. Pela aná-
lise desta evolução, se-
guindo suas phases pro-
gressivas, que podem ser
divididas em tres phases
temporaeas localizadas em
torno de tres focos dife-
rentes, chegamos a constatar
um facto interessante:
o desenvolvimento da idéa
vai de Oeste para Leste.
Foi na America do Norte
em fins do seculo dezozevo
e principios do vinte que
teve lugar a primeira etapa
do movimento. Foi ali que
se começou a realizar a
idéa de um trabalho syste-
maticamente dividido e
melhor adaptado á realiza-
ção dos fins praticos da
produção. Foi ali que se
estreeou o organizador da
produção e reformador
do trabalho, F. Taylor, e
em derredor delle agrou-
pou-se uma escola de en-
genheiros e economistas.
Tambem nos Estados Uni-
dos foram apprehendidos
pela primeira vez, sob uma
base grandiosa e em fabri-
cas immensas, os ensaios de
trabalho segundo as novas
normas: Gilbreth, Ford e
outros muitos conhecidos
depois, os puzeram em
pratica. O verdadeiro ca-
cter do trabalho metho-
dico norte-americano e seu
aspecto mais notavel deve
ser procurado no mecha-
nismo da produção estreiti-
mente ligado á sua tech-
nica. Encontram-se as di-
visões do trabalho mais ef-
fectivas e apropriadas ao
crescimento. Pelo seu em-
prego e coefficiente de ren-
dimento economico das
energias utilizadas é muito
elevado.
Os Estados Unidos são o
paiz da machina por excel-
lencia. Nello ha uma afflu-
encia enorme e continua
de operarios pouco qualifi-
cados e pouco exigentes.
Tambem na produção, o

homem é um factor pouco
importante. Assim, vemos
desenvolver-se o movimen-
to de tal forma que o pro-
prio homem é quasi consi-
derado uma machina e é
tratado como parte do me-
chanismo. Mas, nos Esta-
dos Unidos, a idéa soffre
um fracasso. Não caminha
porque enquanto o ho-
mem for escravo da ma-
chinaría, o fim da evolução
será irrealizavel. A pro-
gressiva dominação da na-
tureza pelo homem torna-
se impossivel, bem como a
implantação da liberdade e
da felicidade para todos.
Vemos, em troca, os ope-
rarios da Europa opporem
forte resistencia a todo en-
saio de applicação dos no-
vos metodos americanos.
Na Europa, os operarios
são hostis ao Taylorismo. E'
preciso, no entanto, fazer
justica a Taylor.
Não devemos occultar
que este homem tinha aspi-
rações absolutamente so-
ciaes e que os defeitos anti-
sociaes do Taylorismo não
são obra nem de Taylor,
nem do seu methodo, mas
da pratica, realizada em
primeiro logar nos Estados
Unidos.
Somente depois da guer-
ra regista-se na Europa
uma certa differença. Esta
é occasionada pelo caracter
social mais avançado da
Europa e sobretudo da
Alemanha, que soffreu enor-
memente com a guerra e
seus resultados. Para re-
solver estas questões, for-
çosamente devemos col-
locar em primeiro termo o
factor que constitue o ho-
mem na produção. A Eu-
ropa occidental, e em pri-
meiro logar a Alemanha,
scientificamente melhor
preparada, resulta, desde
então, o segundo foco do
desenvolvimento da idéa da
organização científica do
trabalho. Eis ali a segunda
etapa.
Nesta etapa de movimen-
to, o concurso humano é de
uma questão central na or-
ganização científica do tra-
balho. A psychotechnica crea-
se como um ramo de uma
sciencia nova: a psycholo-
gia applicada. Instituto e
laboratorio se instalam; os
primeiros cream-se em
massa, afim de procurar
aptidões e conselhos para
a orientação profissional.
Cream-se tambem por toda

Correspondentes dos Estados

Porto Alegre Os trabalhadores em madeira

Há em Porto Alegre, entre
grandes e pequenas, 40 officinas
de carpintaria e marcenaria.
Nas grandes casas de moveis
trabalha-se por peça, com o ho-
rario de 8 horas, a 13\$000 diarios,
em media. O movimento por 8
horas teve lugar em 1919. Esse
horario, nas officinas de moveis
e carpintarias, é defendido pelos
operarios, que obrigam os patrões
a respeitá-lo, o que não acontece
com os trabalhadores em serraria,
devido a não ser necessario
o trabalho especifico da serraria.
Os trabalhadores de 2 grandes
fabricas de moveis: Casa Arbores,
da rua Aramiro Barcellos, e a
grande Fabrica de Cadeiras, que
pertence ao carrageo Carlos Men-
des, onde trabalham mais de 200
operarios, portaram-se muito
bem, unidos até os ultimos mo-
mentos da greve.
Foram o Comité da greve, foi
lançado o programma das reivin-
dições: 20 % de aumento e
50 % nas horas extraordinarias.
Os trabalhadores comparecem
com assiduidade a todas as ses-
sões do comité da greve.
No decurso da greve, 3 dias
mais ou menos depois do espalha-
mento da greve, foi feita a
organização verdadeira-
mente racional. Aqui o tra-
balhador é o dono do Esta-
do, o dono de si-mesmo, de
seus actos, de sua vontade
e de sua sorte. E é por isso
que vemos o movimento
inteiro, tanto na parte de
organização do mecha-
nismo do trabalho como na
parte psychotechnica pro-
greddir rapidamente e com
verdadeiro exito.
Naturalmente, não quero
sustentar com isso que já
se tenha sob esse aspecto
passado os Estados Unidos
e a Europa occidental. E'
preciso considerar que a
evolução da Russia nova é
recente. Mas deve tambem
advertir-se que a análise da
genese da idéa de organiza-
ção científica do trabalho
no mundo inteiro, em re-
lação com a comprovação
de um facto de expansão
inesperada desta idéa na
nova Russia, permite jul-
gar que nos encontramos
com uma necessidade ob-
jectiva precisa; a nova Rus-
sia, como vanguarda da
terceira e ultima etapa no
caminho da organização
cientifico do trabalho, está
destinada á libertação real
da humanidade.

LIVROS DIVERSOS

A questão social e o catolicismo — por J. Pimenta	35000
Defenda Roma! — por Everardo Dias	25000
Memorias de um exilado — por Everardo Dias	15000
O processo de um traidor — por C. E.	15000
A organização operaria — por J. Barbosa	8200
Situação da classe trabalhadora em Pernambuco — por S. B.	8100
Carta immortal dos trabalhadores (a especial da "Corres- pondencia Sudamericana")	5400
A VENDA NESTA REDACÇÃO	15000

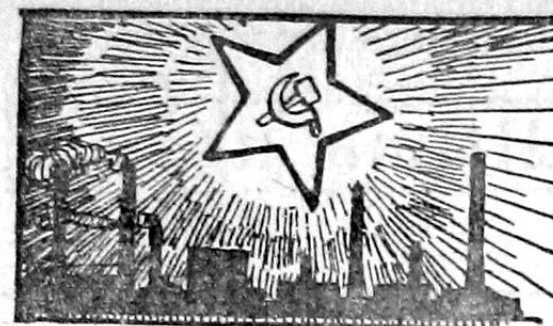
As ultimas eleições de dele-
gadas, em outubro de 1924,
attingiram a um numero mais
consideravel de trabalhadoras
e o numero de delegadas elei-
tas quasi duplicou, quer nas
cidades, quer nas villas.
Mais de 60.000 delegadas do
ano ultimo, isto é, quasi 29
% foram aproveitadas nos
trabalhos praticos dos Soviets,
syndicatos e cooperativas.
— II —
Toda cozinheira deve
aprender a governar o Esta-
do", disse Lenin, e durante
seis annos o Partido Comu-
nista trabalha assiduamente
para que as trabalhadoras go-
vernem o paiz ao lado dos tra-
balhadores.
O Partido mantem uma viva
campanha para que, em cada
reunião dos Soviets, um nu-
mero maior de trabalhadoras
sejam deputadas.
Em 1923-24 as mulheres
formavam 14,1 % dos mem-
bros dos Soviets das cidades.
Em 1924-25 ellas formam, se-

Numero de delegadas
e de operarias
Campanhas ... 4.400.000 121.500
Operarias ... 664.000 51.350
Funcionarias ... 238.000 19.000
Empregadas
(domesticas) ... 333.000 16.000
Total ... 5.635.000 207.850

Os operarios e operarias que
dirigem uma villa devem au-
xiliar a criação desta sala de
leitura.
As professoras que, na sua
maioria — como ficou demon-
strado no ultimo Congresso —
estão inteiramente ligadas á
obra de Governo dos Soviets,
devem ser utilizadas para o
trabalho entre as campon-
ezas.
As operarias devem igual-
mente auxiliar as camponezas
a criar, como se faz nas ci-
dades, "creches", asylos e outras
instituições para as creanças.
A exposição da camarada
Nicolaeva nos mostra como o
Partido Comunista Russos
mobiliza centenas de milhares
de trabalhadoras, já conquista-
das por elle, para attingir o
mais breve possivel á sua
obtenção total e a elevação
mento do nível de cultura de
todas as trabalhadoras da
União Sovietica.

OURO
Joias VELHAS, prata, pla-
ta e brilhante: compra-se
e paga-se bem. RUA S.
JOSE, 12.
Joalheria Raphael

"SUDAN PAULISTANO"
A fabrica dos apreciados cé-
laxos "Sudan", enviados á
sua "salvação" "Sudan".
Paulistano".
Este producto, alem do bom
hallito que deixa na bocca dos
fumantes, contém suas cartilhas
cheques no valor de 2500 e
1000000.
Gratias pela offerta



A NAÇÃO

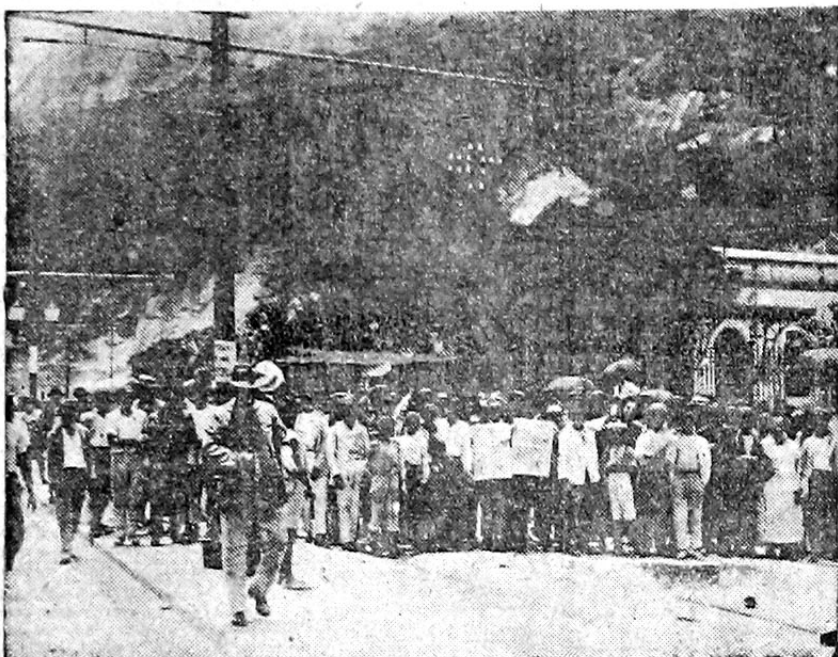
PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

CAPITAL E ESTADOS		
Por 12 mezes	35\$	Por 9 mezes 28\$
Por 6 mezes	20\$	Por 3 mezes 10\$
A assignatura é paga adiantada e começa em qualquer dia		
ESTRANGEIRO		
Doze mezes	60\$	Seis mezes 35\$

MOVIMENTO SYNDICAL

O salario medio de cada tecelão: 4\$085

Organizae-vos, companheiros!



Comicio dos operarios e das operarias da fabrica de tecidos Corcovado, em prol da A NAÇÃO

Os salarios medios dos operarios em fabricas de tecidos, attribuidos pelas estatisticas officiaes, tomando como base o salario-dia, é uma mystificação para não mostrar a verdadeira situação de miserabilidade da familia proletaria e dar a luz, ao inimigo, a impressão de que os trabalhadores industriais no Brasil são regularmente pagos.

Assim, se nos reportarmos a totalidade dos salarios pagos durante o anno de 1929, aos operarios e operarias de tecidos, veremos que a essas 15.544 trabalhadores tocou, da

Aos operarios em calçados e em construção civil

Meditae as nossas palavras
Precisamos desmanchar algumas confusões...

Os anarchoidees são politicos

Os anarchoidees viviam a discrição do comiciozinho da Praça 11, com os quinzeintistas não seria politico. Pois lá, protestaram contra a condenação de Sacco e Vanzetti, isto é, contra o imperialismo norte-americano.

Que é isto? Pura politica!

Protestar contra um acto dos imperialistas é fazer politica, é procurar atrair a politica dos imperialistas, é desmascarar a politica dos mesmos.

Portanto, o comiciozinho dos quinzeintistas foi tão politico como o comicio da Praça Mauá, com seus 10 mil operarios.

VICTIMAS DA PROPRIA CEGUEIRA

Os anarchoidees dividiram o proletariado em dois comicos, quando deveriam juntar os seus 500 aos nossos 10.000, para formarmos um comicio unico com 10.500 operarios.

O odio contra nós os cega por tanto, que não aceitando a frente unica, foram falar para 500.

Se tivessem accedido a frente unica honrosa que lhes offerecemos, teriam ido falar para 10.500 operarios!

OS ANARCHOIDEES FAZEM POLITICA BURGUEZA

Dividir o proletariado em dois comicos é fazer politica. Politica reaccionaria. Politica burgueza. Os anarchoidees não querem fazer politica operaria e fazem politica burgueza.

Dividir o proletariado, como fizeram os anarchoidees, é fazer o jogo da burguezia, é servir a politica da burguezia.

Servir-se dos jornais mais reaccionarios e mystificadores, como o da Empresa de Armazens Frigorificos e da Companhia Costeira (Henrique Lage), é servir de instrumento da politica burgueza mais reaccionaria. Servir-se dessas escarradeiras da contra-revolução para combater o jornal dos trabalhadores, para sabotar o Congresso Syndical, a Federação e o comicio da Praça Mauá, é o comicio da politica reaccionaria.

OS ANARCHOIDEES EXERCEM A DICTADURA INDIVIDUAL

Nós ainda não exercemos a dictadura colectiva — a dictadura do proletariado consciente. Pretendemos realizal-a no futuro.

Os anarchoidees falam de nós, mas já estão exercendo a sua dictadura a mais oppressora — a dictadura individual.

Prégam a liberdade e exercem a peor dictadura pessoal, individual. E não é por acaso que o anarchoista Rossoni, conhecido em São Paulo, actualmente é um dos melhores estelões de Mussolini.

Os anarchoidees exercem a mais terrivel dictadura individual. Quando celebre Maklino dominou a Ucrânia, ninguém podia falar contra as idéas desse anarchoide. Por uma razão, o comunista Polonsky, sua mulher e mais de dez mil, foram fuzilados por ordem de Maklino. Eis como a liberdade anarchoide é implantada na Ucrânia! Já a sombra da dictadura colectiva do proletariado, Kropotkine doente, acabou a vista de Sienachko, com cinco especialistas, enfermeiros, etc.; seu nome era dado a uma rua; um monumento era elevado a sua memoria; sua viúva, ainda há pouco, fez um discurso contra o governo dos Soviets; os anar-

CONVOCAÇÕES

NUCLEO DOS BARBEIROS

Pedimos aos camaradas Antonio Aires dos Reis, Caetano B. Silva, Castro Roiz, José Calliño, Albino Francisco Pereira, J. C. Leitão, a se reunirem em "A Nação" às 8 1/2 da noite sem falta hoje, terça-feira. — O secretario do nucleo.

ALLIANÇA DOS OPERARIOS DA INDUSTRIA METALLURGICA DO ESTADO DO RIO

Rua de São João, 95—Niteroi

Convidamos a todos os companheiros metallurgicos a se reunir em assembleia geral ordinaria em 2ª convocação, no dia 12 do corrente, às 19 horas.

Pedimos a presença de todos os camaradas afim de poder fazer uma análise completa da obra realizada pela directoria que hora finda o seu mandato.

E ao mesmo tempo lembramos que é necessario tomar a serio a nossa organização e por este motivo insistimos para que não falem a esta assembleia por ser a mesma da grande importância pois é a ultima assembleia do anno social que finda, a qual deve interessar a todos os camaradas que têm os pontos principais da ordem do Dia, conforme se pode verificar abaixo:

- 1ª — Leitura da acta e do expediente.
- 2ª — Leitura do Balançete.
- 3ª — Leitura do Balançete do 1º thesouroiro referente ao mez de abril e o respectivo parecer da commissão das contas.
- 4ª — Leitura do relatório do presidente referente ao anno social que finda.
- 5ª — Eleição da commissão do pleito eleitoral que terá de proceder a eleição da nova directoria na quinta-feira, 12 do corrente, das 7 horas da noite.
- 6ª — Esclarecimento sobre as reuniões realizadas pelo Congresso Regional dos syndicatos do Rio e arredores.
- 7ª — Assumptos geraes.

Mais uma vez fazemos um apello aos companheiros associados para que subjam curtos com seus deveres de trabalhadores conscientes.

O secretario geral — Alvaro Lopes.

UNIAO DOS OPERARIOS MUNICIPAES

O presidente desta sociedade convida todos os membros do conselho Fiscal, e directores a comparecerem a assembleia geral extraordinaria a realizar-se quinta-feira, 12 do corrente, às 19 horas na sede a rua Camerino, 89.

UNIAO DOS PINTORES E ANEXOS

Sede: Rua Barão de S. Felix, 162. Tel. Norte 2463. Expediente todos os dias uteis das 18 às 21 horas

De ordem do companheiro presidente, convido todos os associados ou não a comparecerem a assembleia geral extraordinaria a realizar-se quinta-feira, 12 do corrente às 19 horas.

A ordem do dia é a seguinte:

- 1) — Leitura da acta e do expediente.
- 2) — Leitura do balancete do mez de abril.
- 3) — Escolha de uma commissão para nomeiudade.

Alvaro Pereira da Silva — 1º secretario.

UNIAO DOS OPERARIOS EM CONSTRUÇÃO CIVIL

Estão sendo convidados todos os operarios em Construção Civil, associados ou não a comparecerem a assembleia geral extraordinaria a realizar-se quinta-feira, 12 do corrente, às 19 horas a rua do Acre, 19.

Urga a presença de todos, pois ha importantes assumptos a tratar.

SOCIEDADE UNIAO DOS FOGUISTAS

Estão sendo convidados todos os socios a comparecerem a assembleia geral que se effectuará hoje, às 19 horas, na sede social.

Ordem do dia: Aclamação dos membros para examinar as contas de mez de abril findo.

CENTRO SOCIAL E BENEFICENTE DOS CARROCEIROS DO DISTRITO FEDERAL

O presidente desta sociedade convida todos os socios a comparecerem a Assembleia Geral Extraordinaria a realizar-se hoje dia 10 do corrente, às 19 horas.

CAIXA AUXILIADORA DOS OPERARIOS EM C. CIVIL

Convidamos todos os associados desta Caixa a comparecer a grande assembleia de hoje, 10 do corrente, às 19 horas, a rua Acre, 19, para tratar de assumptos de grande importancia — II. S. 1º secretario.

UNIAO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE BEBIDAS

Sede: rua Visconde de Itana, 201

Convidamos todos os trabalhadores desta corporação a tomar parte na grande reunião de quinta-feira dia 12 do corrente das 7 horas da noite. Companheiros é necessario a presença de todos os socios ou não socios pois temos assumptos de grande importancia para a corporação, a realizar-se na quinta-feira, 12 do corrente, das 7 horas da noite na rua de S. João, 95.

ORDEN DO DIA

- a) — Leitura da acta anterior;
- b) — Leitura do Expediente;
- c) — 30 minutos de propaganda social;
- d) — apresentação do balancete do mez de abril;
- e) — Assumptos geraes.

O Secretario Geral.

SOCIEDADE UNIAO DOS FOGUISTAS

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. associados a comparecerem a assembleia geral ordinaria a realizar-se hoje, às 19 horas, para tratar de assumptos de grande importancia para a corporação, a realizar-se na quinta-feira, 12 do corrente, das 7 horas da noite na rua de S. João, 95.

ORDEN DO DIA

- a) — Leitura da acta anterior;
- b) — Leitura do Expediente;
- c) — 30 minutos de propaganda social;
- d) — apresentação do balancete do mez de abril;
- e) — Assumptos geraes.

O Secretario Geral.

UNIAO DOS OPERARIOS METALLURGICOS DO BRASIL

Convocação

De ordem do companheiro presidente convido a todos os companheiros a comparecerem a assembleia geral ordinaria que se realizará terça-feira 10 do corrente.

ORDEN DO DIA

- a) — Leitura da acta anterior;
- b) — Balancete do thesouroiro;
- c) — Parecer da commissão Fiscal;
- d) — Eleição da commissão Fiscal para o mez de maio;
- e) — Relatório do representante da União junto ao congresso Regional.

É necessario o comparecimento de todos os companheiros encarregados dos talões da tombola para apresentarem suas contas até o dia 15 do corrente.

A directoria encarece o comparecimento de todos os delegados.

A. Silva — Secretario Geral.

CENTRO SOCIAL E BENEFICENTE DOS CARROCEIROS DO DISTRITO FEDERAL

De ordem do presidente desta casa convido todos os associados a comparecerem a assembleia geral extraordinaria, a realizar-se hoje dia 10 do corrente às 19 horas.

Outrosim também convido a comparecerem os camaradas que fazem parte da commissão preparatoria.

ORDEN DO DIA

O assumpto do patrimonio e mais interesses sociais. Emydio Vicente, 1º secretario.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS ENFERMEIROS E ENFERMEIRAS

Esta importante associação realizará no proximo dia 12 às 20 horas, em sua sede social a rua Senador Pompeu, n. 121, uma grande assembleia geral para eleger a nova administração que vai dirigir os seus destinos sociais no biennio de 1929 a 1930.

Pedese a todos os associados e aos enfermeiros que ainda não estão incluídos no quadro social, comparecerem a este acto, para o seu maior brilhantismo.

La Antorcha

Orgão do P. C. da Hespanha

Acabam de chegar novos numeros, á venda nesta redacção

"CORRESPONDENCIA SUDAMERICANA"

Revista quinzenal editada pelo Secretariado Sulamericano da I. C. — Preço de cada exemplar—800 réis : A caba de chegar o n. 20

DE S. PAULO

"A Nação" continúa a visitar os trabalhadores, levando-lhes a palavra de ordem da organização

(DA NOSSA SUCCURSAL)

Proseguindo o nosso inquerito, percorremos as immedições do feudo do potentado senhor da alta burguezia — o industrial Crespi.

A grande fabrica, onde esse potentado suga o sangue de centenas de explorados, fica á rua Joary, na Mooca.

Depuramos com um conhecido. Como vai?

Após uma rapida palestra sem importancia, entramos de cheio no assumpto.

— Quais as condições de trabalho na fabrica?

— Trabalhamos 8 horas, em todas as secções.

— Na fabrica, ha duas turnos, mas ambos trabalham 8 horas.

— Sobre salarios?

— Trabalhamos com dois terços, a media mensal é de 150\$000.

— E' pouco...

— Sem duvida, que é muito pouco.

Os húngaros, porém, têm estragado tudo.

As nossas condições economicas e moraes são más por causa desses inconscientes, que se submettem servilmente a produzir por salario baixo.

O resultado é esse que se vê: o tecido tem que sujeitar-se, ou ficar parado.

Ha tecelões parados e no entanto ha falta de gente especialista nas fabricas.

Como se ganha pouco, muitos companheiros preferem cruzar os braços.

Até ajudantes dos contra-mestres se retiram, não se sujeitam a esse regime.

— Ainda não ha muito a secção de cretonne reclamo o pouco salario, e sabe o que responde a gerencia? — Que si queriam ganhar mais, que trabalhassem 9 horas!...

Isto não é escarnecer dos trabalhadores?

— Mas, todas essas falhas são devidas á falta de organização. Se organizados pudermos resistir á asphyxante pressão patronal.

— Estamos tratando disso.

— Mas, as maiores dificuldades consistem nos elementos novos, imigrados, que chegaram recentemente dos Estados da Europa: a Hungria, a Alemanha, a Rumania...

Esses elementos mostram-se refractarios á organização.

— So uma vasta propaganda poderá demovel-os.

— Não falam nossa lingua, não têm forças, não nos comprehendem quasi...

— E' devido a essas factos, que o gerente, um reaccionario insolente, chamado João Moretti, tanto enxovalhar os trabalhadores.

Aqui ha um costume deprimentissimo: a revista aos trabalhadores, que é feita pelo porteiro e por um maluco.

A medida que se vai saindo, essas doidas sêres apalpm os tecelões e tecelãs, chegando a indecentes minuciosidades nesse serviço...

Ora, si houvesse organização, está visto que esse costume aviltante já de ha muito estaria abolido.

Chegamos a essa degradação, companheiro?

— E o pagamento?

— E' feito mensalmente, mas no dia 13 do mez seguinte.

— E quanto á hygiene?

— Sobre isso não podemos queixar-nos: relativamente ás outras fabricas, estamos bem.

A agua é potavel e as officinas estão em regular estado.

No Confinho, o que mais aborrece são os constantes vexames porque passamos, o tratamento brutal, estúpido, grosseiro...

— Mas de onde parte esse tratamento, dos contra-mestres?

— Não: esses também são victimas, como os demais operarios.

— Essas desconsiderações partem da gerencia, ordens absurdas, rispidas, insultantes á nossa dignidade...

Na fabrica, por exemplo, dão-nos constantes escandalos, devido á mistura de homens, mulheres, menores de ambos os sexos...

— Então ha monstros?

— Muitos. E são tratados da maneira mais grosseira.

Aqui ha menores de todas as idades, pois não ha preocupação de verificar se de facto o menor tem a idade regular para que a lei exige para o trabalho nas fabricas.

— Tem lido A NAÇÃO?

— E' muito pouco lido, nas fabricas esse diario operario.

Os trabalhadores ainda não comprehendem a enorme vantagem de um jornal exclusivamente dos trabalhadores.

— So a organização poderá dar essa compreensão.

— Pois então, mãos á obra! Organizem-se.

Creem, primeiramente blocos de fabrica, constituídos dos companheiros mais esclarecidos e entusiastas, com reuniões constantes, semanais no minimo.

Depois que o trabalho dos blocos seja effizaz, será então hora de reesquer a União dos Trabalhadores em Fabricas de Tecidos.

— E' isso que pretendemos?

Despedimo-nos. Já sabiamos o essencial para dar uma resenha das condições dos operarios tecelões no Confinho Crespi.

Resta, agora, não desanimar e lutar com regular estado, para a organização do glorioso syndicato que tantas vantagens trouxe ao proletariado do ramo textil.

SUCCURSAL DE "A NAÇÃO", EM S. PAULO

RUA LIBERO BADARO', 103-12º andar-SALA 4

Expediente diario: de 8 ás 10 — De 15 ás 17

COMPANHIA HOTEIS PALACE

Reunião dos Empregados do Palace Hotel Copacabana

E' convocada a reunião do pessoal da "Secção da Cozinha", para nomeação de um delegado, e mais assumptos de interesse immediato.

Aberta a reunião com a presença de 20 companheiros da sala, e, explicados os fins da reunião, passou-se á nomeação, o que foi feito por unanimidade.

A seguir, foi exposta a situação precarissima e ridicula, em que se encontram os trabalhadores daquela Empresa Milionaria.

Ficou assentado que os mesmos trabalhadores tomarão uma attitudão definitiva na conquista das seguintes melhorias:

— Aumento das tabeas de trabalhos extras, pois que não se pode admitir que o director de uma Empresa Milionaria como aquela, obrigue seus empregados a trabalhar no seu dia de descanso, sob a forma de um ultimatum, e lhe pague uma miseria de 10\$000 ao chefe, e \$3000 ao Comia, quando as mesmas gastam só em passagens o que o director lhes paga, por um dia ou uma noite de trabalho que os obrigos a fazer.

— Descauso semanal integral, com dia fixado pois que naquella casa os dias de descanso são quando os senhores chefes e o director entendem, passando ás mais das vezes o empregado, 12 ou 15 dias sem descauso, e a lei que chamam descauso semanal.

— Guerra aos Krumins que, além de trabalharem em nosso meio sem serem syndicatos, ainda se occupam em diffamar o Syndicato, o que os empregados syndicalistas recebem como um desmaior.

Pela reunião o secretario.

Del Castillo proletario

A succursal da União dos Operarios em F. de Tecidos

Domingo, 8, realizou-se em Del de Castillo, á avenida Rio Petropolis n. 111, em frente á fabrica de tecidos Domingos Feudino, da Sociedade Anonyma Nova America, a inauguração da succursal da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos.

A Basília, com seus dois andares, o tijolo a apparecer e a sua torre quadrangular feudalista, perfilava-se arrogante. E, bem em frente, levantava-se a cidadella do proletariado. E' necessario que os 2 mil operarios e operarias da fabrica saibam responder ao esforço da directoria actual da União.

A estrada de ferro Rio d'Ouro passa entre a fabrica e a succursal. A Linha Auxiliar passa nos fundos da succursal.

Às 2 1/2 da tarde, a musica da Pontinha entou a Interurbão enquanto a bandeira da União galgava o topo do mastro. A massa de operarios e operarias cantou os versos imortaes.

Depois, falaram successivamente: o representante da A NAÇÃO em torno da necessidade da organização economica e politica do proletariado; o orador da União dos Operarios em F. de Tecidos accentuando que elle estaria na succursal todos os dias, afim de attender quaisquer reclamações, passar recibos, etc.; o presidente da União insistindo sobre a importancia da organização no syndicato, na Federação Syndical, na Federação Nacional do Trabalho; os representantes das fabricas Aurora e Confiança, em torno dos erros do passado e da necessidade de serem reagrados por um trabalho habil e methodico.

Após cada discurso, a musica da Pontinha entou o canto immortal dos trabalhadores que era acompanhado por todos.

Os oradores foram muito applaudidos.

Em seguida, começou o baile que se prolongou pela noite.

PLANTÃO

Todas as tardes, entre 4 1/2 e 6, o companheiro Manoel da Cunha estará na succursal para attender os operarios e as operarias de Del Castillo. Terá á venda A NAÇÃO e folhetos de propaganda. Attenderá os operarios que queiram organizar-se. Receberá reclamações para serem publicadas.

COM A PREFEITURA

A Prefeitura nada tem feito por essa zona. Os moradores reclamam luz electrica e a conservação das ruas. Reclamam contra as moscas, as aguas putridas e a falta de esgoto. Quando chove, é um lago.

O Bloco Operario, organização

Chauffeurs perseguidos pela policia

Estão sendo chamados, por edital, á Inspectoria de Vehiculos, no prazo de 48 horas, pelos factos ocorridos no dia 5 do corrente, os chauffeurs dos carros abaixo:

Circular para angariar passageiros: 40.

Desobediencia ao sinal: 127 — 398 — 807 — 1082 — 236 — 1418 — 1770 — 2734 — 5537 — 8843 — 8447 — 8679 — 13054 — 10101 — 10023 — 11197 — 11479 — 11132 — 12222 — 12385.

Excesso de velocidade: 244 — 1310 — 1446 — 2367 — 3625 — 4520 — 9505 — 10752 — 11928.

Estacionar em logar não permitido: 934 — 1463 — 3026 — 6126.

Marcha ré: 1177.

Contra mão: 2161.

Descarga livre: 5501 — 8534 — 11205.

Contra mão de direcção: 6467.

Fazer uso de pharós: 11583.

Succursal de A NAÇÃO, em Victoria (E. Santo)

Á rua Duque de Caxias 93 abri, encontrando-se um representante deste jornal diariamente, das 19 ás 21 horas, com quem poderão os camaradas tratar de todo e qualquer assumpto que interesse ao proletariado e a este jornal.

Amigos de "A Nação"

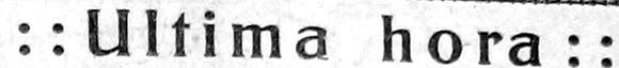
Do camarada J. Santos receberam \$3500 de donativo para A NAÇÃO.

Os camaradas da Fabrica Bom Pastor tomaram 19 assignaturas de mez.

"Estabilización Capitalista y Revolución Proletaria"

Importante relatório de Bukharine apresentado ao VII Executivo Ampliado, reunido em Moscou, em dezembro ultimo. 1 vol. de 80 pags. formato grande — 2\$000

A VENDA NESTA REDACÇÃO



1990-1995

Copacabana Casino-Theatro
 TODOS OS DIAS UM FILM NOVO

HOJE	TERÇA-FEIRA	HOJE
- Na tela, às 21.30 horas:		
POR MAU CAMINHO - Cinco partes - FOX FILM		
Poltronas, 250000		Camarotes, 100000

Dinner e sôper dancantes todas as noites, com a orquestra tipica DE CARO, a mais famosa da actualidade e que acaba de chegar da restauraçao experientemente contrahida para o Casino que abre, assim, a temporada de inverno.

NA PISTA DO RESTAURANTE SUCESSO DOS BAILLINGS NESTER & MAY.

Aos sabados ad é permitida a entrada no restaurante de smoking em casaca e ás pessoas que tiverem mesas reservadas.

Aos domingos e feriados "a matinee" ás 3 horas da tarde e apertill-dancant das 17 ás 19 horas.